

IV SIMPÓSIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS MÉDICAS

30 DE NOVEMBRO DE 2018

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BIKE VIDA PARA ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA POR MEIO DE BICICLETAS NA CIDADE DE FORTALEZA

Pedro Osvaldo Ferreira Júnior^{1*} (PG), Rose Lídice Holanda^{1*} (PG)

¹ Mestrado em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza, Fortaleza-Ceará-Brasil;

E-mail: pedroosvaldojunior@gmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo é descrever a implantação e o perfil do primeiro ano de ocorrências realizadas por um serviço de atendimento pré-hospitalar de urgência/emergência por meio de socorristas em bicicletas através do Projeto Bike Vida. A cidade de Fortaleza por ter elevados índices de congestionamento foi considerada com uma das cidades com maior trânsito no mundo. O modal bicicleta tem um grande potencial referente a questões de mobilidade. Em cidades populosas, serviços de atendimento de urgência e emergência que utilizam veículos alternativos às ambulâncias são imprescindíveis para reduzir os custos e diminuir o tempo-resposta às ocorrências em áreas de grande concentração de pessoas. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil. No primeiro ano do programa, ocorreram 432 emergências/urgências, sendo 55,8% da natureza das ocorrências por trauma. Dos atendimentos realizados, 64,8% eram homens, 21% tinham idade entre 31 e 40 anos e apenas 15,3% foi necessária a remoção do paciente por uma ambulância. O atendimento pré-hospitalar por meio de bicicletas é uma estratégia inovadora no Brasil e tem se mostrado promissora em termos de redução de custos e melhoria da qualidade dos serviços oferecidos.

Palavras-chave: Atendimento Médico. Serviços Médicos de Emergência.

Introdução

A cidade de Fortaleza possui elevados índices de congestionamento de suas vias, sendo considerada por uma empresa especializada em serviços de Global Positioning System (GPS) (TOMTOM, 2015) com uma das cidades com maior trânsito no mundo.

A bicicleta por ser um meio alternativo sustentável e viável, tem um grande potencial referente à redução dos problemas de deslocamentos nas cidades, tem em vista que ela é um meio de transporte de fácil utilização, barato e eficiente (BRASIL, 2007).

Em cidades com número elevado de habitantes, serviços de atenção pré-hospitalar que utilizam veículos alternativos às ambulâncias são necessários para tentar reduzir custos e diminuir o tempo-resposta às ocorrências em espaços com grande concentração de pessoas, como áreas de lazer, esporte e turismo (MACHADO; SALVADOR; O'DWYER, 2010).

Neste contexto, foi implantado um projeto chamado BIKE VIDA pela Unimed Ceará em parceria com o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) e a Prefeitura Municipal de Fortaleza, que tem como premissa prestar um atendimento de urgência/emergência rápido e eficaz. Diante do exposto o objetivo deste estudo é descrever a implantação e o perfil do primeiro ano de ocorrências realizadas por um serviço de atendimento pré-hospitalar de urgência/emergência por meio de socorristas em bicicletas.

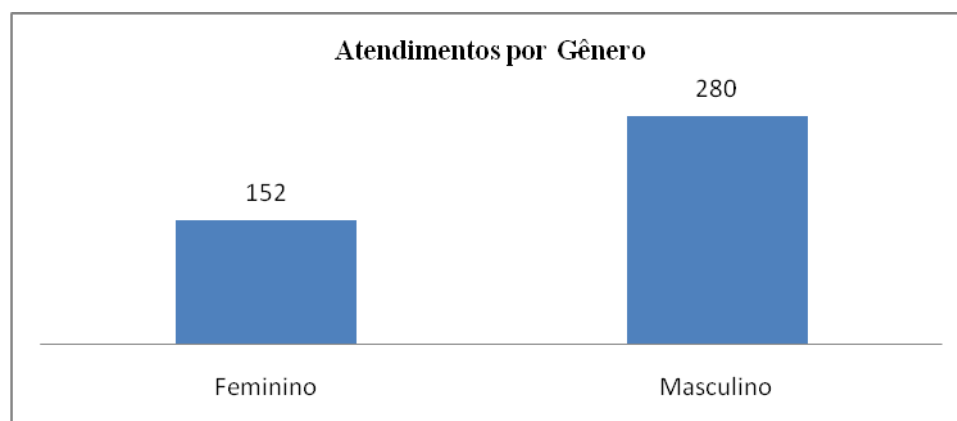
Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil. Os dados incluíram registros do serviço entre julho de 2017 a julho de 2018. Os aspectos éticos foram respeitados. O serviço cobre um perímetro de 4,5 km que compreende da Ponte dos Ingleses ao Mercado dos Peixes, dividido em três áreas, com perímetro de 1,5 km para cada paramédico, das 5 às 21 horas, todos os dias da semana. Os materiais transportados por bicicletas incluem o Desfibrilador Externo Automático - DEA, oxigênio portátil, oxímetro, colar cervical, estetoscópio, esfigmomanômetro, materiais para realização de curativos, imobilizadores e equipamentos de proteção individual. As ocorrências são solicitadas ligando para o número de emergência 192 ou por meio de contato direto com o profissional, onde o tempo-resposta para chegada do socorrista é de até 5 minutos.

Resultados e Discussão

No primeiro ano do programa, ocorreram 432 emergências/urgências. Em relação ao gênero, 35,2% (152 mulheres) dos pacientes são do sexo feminino e 64,8% (280 homens) é do sexo masculino (gráfico 1).

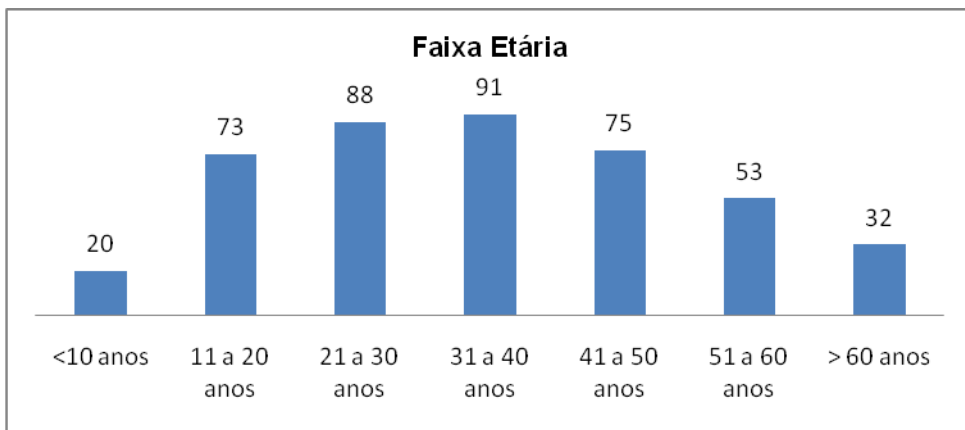
Gráfico 1 – Número de atendimentos por gênero



FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2018

A faixa etária de maior número de atendimentos está no intervalo de 31 a 40 anos, com 21% do total ou 91 atendimentos (gráfico 2).

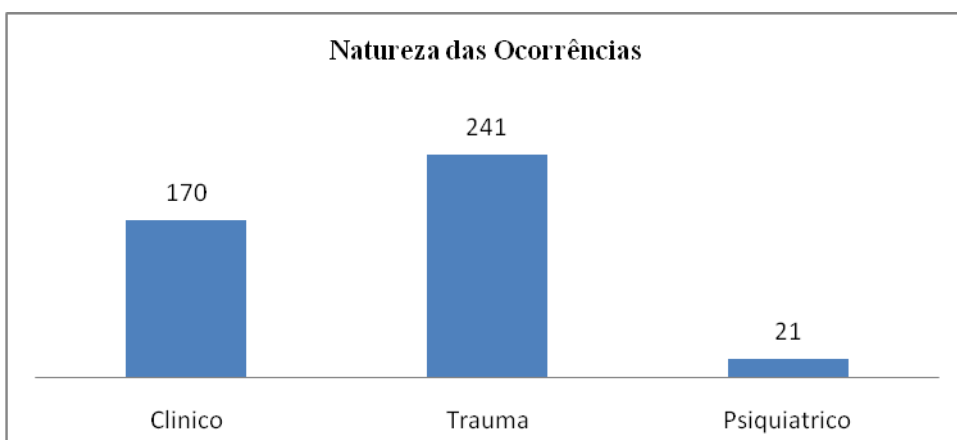
Gráfico 2 – Número de atendimentos por Faixa Etária



FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2018

Em relação aos atendimentos quanto a natureza, apresentaram grande variedade de registros e foram de ordem clínica com 170 ocorrências (39,3%), 241 atendimentos (55,8%) por trauma e 21 casos (4,9%) psiquiátricos (gráfico 3). O maior número de atendimentos por trauma provavelmente deve-se ao grande número de pessoas frequentando o local com o objetivo de praticar atividade física e estarem sujeitas a lesões músculo-esquelético e eventos agudos de ordem biológica.

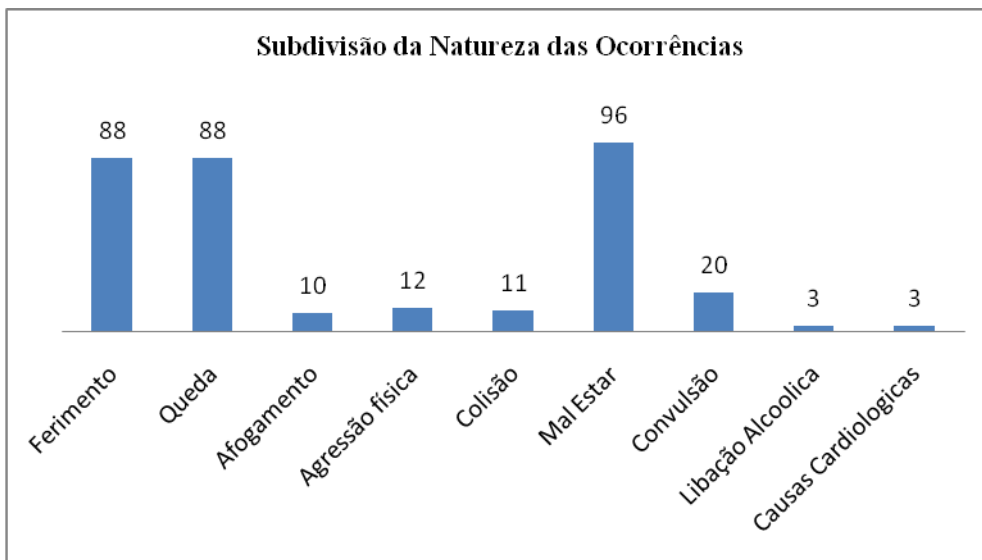
Gráfico 3 – Número de Atendimento por Natureza das Ocorrências



FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2018

A subdivisão da natureza, especifica-se em queda, ferimentos, pico hipertensivo, convulsão, atropelamento, urgência clínica, síncope, colisão, dor e psiquiátrico.

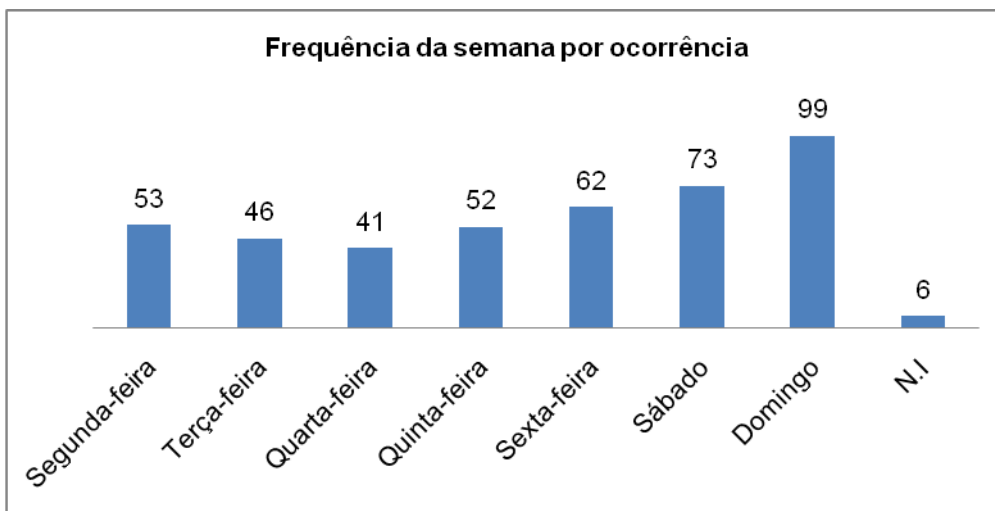
Gráfico 4 – Número de Atendimentos por Subdivisão da Natureza das Ocorrências



FONTE: DADIS DA PESQUISA, 2018

Foi observado que o maior índice de ocorrências foi no sábado e domingo, normalmente pelo aumento do fluxo de pessoas em busca de lazer nos finais de semana, naquela região à beira mar. (gráfico 5).

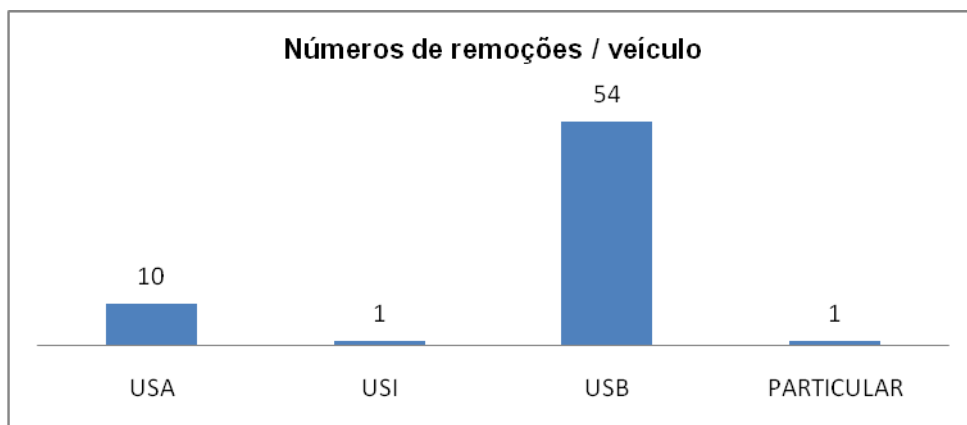
Gráfico 5 – Frequência de ocorrência por dia da semana



FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2018

Dentre as 432 ocorrências, apenas 66 pessoas ou 15,3% apresentaram a necessidade de remoção, sendo estas realizadas na maior parte por viaturas de unidades de suporte básico (USB), com média de 5,5 remoções/mês. De acordo com estatística do SAMU, a média de remoções por mês antes da implantação do Bike Vida era de 23 remoções, ou seja, houve uma redução dos custos por envio de ambulâncias (gráfico 6).

Gráfico 6 – Número de remoções



FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2018

Conclusão

O atendimento pré-hospitalar por meio de bicicletas é uma estratégia inovadora no Brasil e tem se mostrado promissora em termos de redução de custos e melhoria da qualidade dos serviços oferecidos.

Referências

BRASIL. Ministério das Cidades. Coleção Bicicleta Brasil. Caderno 1: **Programa Brasileiro de Mobilidade por Bicicleta**. Caderno de Referência para Elaboração de Plano de Mobilidade por Bicicleta nas Cidades. Secretaria Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana. Brasília/DF, 2007. Disponível em: <http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSEMOB/Biblioteca/LivroBicicletaBrasil.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2018.

MACHADO, C. V.; SALVADOR, F. G. F.; O'DWYER, G. **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**: análise da política brasileira

TOMTOM. TomTom Americas Traffic Index. [On-line] 2015. Disponível em: . Acesso em: 13 nov. 2018.

Agradecimentos

Agradecemos à Unimed Ceará, ao SAMU e à Prefeitura Municipal de Fortaleza pelo acesso à pesquisa.